

Reconquista da saúde

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, ao lado dos nossos amigos presentes, concedendo ao General Aurélio e à nossa irmã Júlia muita alegria e bem-estar.

Estamos deveras encorajados com as melhoras positivas do nosso estimado General, que vai recuperando as energias com tanta segurança. Não confiarmos o pensamento ao comando da enfermidade é alta percentagem de **reconquista da saúde**. A ideia dominante constitui força de inapreciável poder na realização individual.

A vida humana em si, repetiremos sempre para vocês, é um aprendizado de grandes proporções. Uma das grandes lições que poderíamos colher e fixar dentro dela é a do controle da mente, das situações e das circunstâncias. Se a criatura ainda na luta carnal pudesse compreender toda a importância disso, certo se desvelaria em utilizar grande tempo para efetuar semelhante conquista em edificação isolada.

Sem esforço individual é difícil, ou quase impossível, atingir os objetivos de luz e paz que buscamos, porque a religião é igual ao educandário. Não é o colégio que constrói a competência profissional, propriamente considerando, e sim o aprendiz, que aproveitando os recursos do colégio se faz valoroso e grande, respeitável e nobre na profissão escolhida. Assim ocorre igualmente em qualquer campo de fé – não é o conjunto de ensinamentos e revelações que impõe engrandecimento à alma e sim a alma que, usando os recursos religiosos, consegue ultrapassar os padrões de humanidade, colocando-se a caminho da sublimação. Por aí verificamos a expressão de base de que a nossa atitude se reveste na vida comum. Dominarmos-nos para servir eficazmente ao bem deve ser nosso programa diário. É indispensável nos reedu-

quemos nesse roteiro, com paciência e habilidade, para sermos mais úteis e abençoados aqui. Dentro de nossa esfera, possuímos igualmente certa medida de forças mobilizáveis com limitação de tempo, que se diferencia em cada um. Muita gente, porém, gasta, em nossos círculos, a maior parte do tempo em difíceis readaptações por inobservância das sugestões de autocontrole que a experiência humana oferece. Somos canais, em verdade, através dos quais se manifestam os imperativos do desígnio superior, mas somos também reservatórios e nessa condição devemos saber guardar nossas forças para distribuí-las com geral proveito. Tais considerações vieram a exame por ser proveitosas a nós todos na apreciação do tratamento de nosso prezado amigo. Se o General Aurélio não tivesse reagido a tempo, se houvesse consagrado a mística da enfermidade por norma de cada dia, certamente teria adquirido um manancial de queixas inúteis, mas, felizmente, para ele e para nós, que nos edificamos em seus exemplos de trabalho e orientação digna, a sua mente não adormeceu... Fortaleceu-se, cresceu, senhoreou o corpo e vemo-lo naturalmente quase reintegrado na sua posição de comando dos próprios caminhos. Não temos, assim, – e aqui falo por vários amigos seus – senão a indicação dessas mesmas diretrizes para o seu tratamento atual. Use as medicações que lhe forem designadas pelos benfeitores que o assistem, todavia, esteja convencido de que acima dos remédios reina a medicina da alma, que não ignora o poder da vontade operosa e fortalecida. Pouco a pouco, momento a momento, minuto a minuto, dia a dia, conseguiremos tudo o que existe de nobre e elevado aos nossos desejos. Não esmoreça o nosso companheiro e em breve reconhecerá a oportunidade precisa de suas reações em favor de si mesmo. Quanto à nossa interferência amiga, convença-se de que o nosso concurso é diário, ativo e permanente.

Rômulo, meu filho, felicito a você pelo serviço magnético de alívio e cura. Mais tem o Senhor para dar-nos toda vez que bem aplicamos as dádivas recebidas. Grande é a sua

luta em todos os setores, mas sem luta benéfica na esfera em que nos encontramos associados em serviço a vida se faz desinteressante ou tediosa. A luta é o meio, a experiência é o fim. De experiência a experiência atingiremos a meta a que nos propomos. A ordem de "Cima" é de marcha. Daí a minha prece reiterada a Jesus para que vocês saibam caminhar para a frente nessa jornada espinhosa e florida, difícil e bela, exaustiva e gloriosa. A flor, a beleza e a glória, por enquanto, não são visíveis aos olhos de vocês, mas um dia verão "a outra face" e entenderão com facilidade as minhas humildes palavras.

Continuo na missão de trabalhar por todos, com entusiasmo, e de servir com certa dificuldade aos que amamos. Nesse roteiro, vou seguindo, por minha vez, entre a expectativa e a esperança. Que Jesus nos abençoe e fortifique.

Desejando-lhes a todos muita felicidade e bom-ânimo, deixa-lhes afetuoso abraço o papai muito amigo de sempre,

A. Joviano

6

*Cada dia tem
as suas surpresas*

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês todos, conferindo-lhes muita saúde e paz, ao lado dos nossos queridos amigos.

A permanência do General Aurélio conosco tem sido motivo de grande satisfação e de valiosos ensinamentos. Admirável na sua resistência, vemo-lo em triunfo na grande batalha que encetou a benefício do próprio reajustamento. Muitos companheiros nossos, de início, opinaram com reserva sobre a demora dele em Minas por mais de trinta dias, considerando-se à distância do mar, na altitude em que nos encontramos. Todavia, o General honrou o título e sentimo-lo melhorado, em expressão anteriormente inimaginável. Felizmente, a sua alegria de estar aqui acentuou-lhe a reação benéfica e a posição em que se encontra é das mais agradáveis para nós todos que lhe seguimos o tratamento desde as primeiras horas.

Robustecido na confiança em si mesmo, convicto na amizade daqueles que o seguem de nosso plano, amparado pela dedicação de nossa irmã Júlia, em verdade se habilita para um reajustamento cem por cem. Que Jesus, o nosso divino Médico, nos acolha os desejos de senti-lo cada vez mais forte e livre das inibições que ainda o incomodam. Dentro dessas, salientam-se, de imediato, as impressões enfermigas da cabeça, que em frequentes ocasiões lhe impõem indisfarçável mal-estar. Nossa irmã Amélia,¹ presente, recomenda-me lhe diga que o fenômeno é passageiro e que as melhoras gradativas da rede circulatória serão portadoras da normalida-

¹ Nota da organizadora: em referindo-se à minha bisavó Amélia, mãe do vovô Aurélio.